



Interpeleção Escrita

Protecção das povoações de Coloane e criação de uma zona turística que inclua elementos da natureza e da nossa cultura

Nestes últimos anos, a Vila de Coloane e as Povoações de Ká Hó e de Hac Sá, típicas e consideradas como o jardim de Macau, são cada vez mais conhecidas pela sua paisagem natural e características próprias, mas também pelo seu lado negativo, ou seja, a poluição e a destruição sucessiva do ambiente, entre outros factores.

— Será que a ilha de Coloane deve continuar intacta? Ou será que deve ser transformada numa zona turística ou numa zona para outros fins? Trata-se de um assunto que é muito discutido. O equilíbrio entre a protecção ambiental e o desenvolvimento urbano é uma questão em que os países pensam todos os dias. E como Macau é um território pequeno e tem poucos recursos de solos, não vai ser, naturalmente, uma excepção.

Tendo em conta as experiências dos países estrangeiros em termos da protecção da natureza e de ideias inovadoras ao nível do turismo, parece-me que Macau deve tomar em plena consideração as necessidades do seu desenvolvimento enquanto cidade e de protecção da natureza, e deve ainda aprender com as experiências do estrangeiro, no sentido de criar uma zona turística que inclua elementos da natureza e da nossa cultura na ilha de Coloane. A criação desta zona deve seguir os seguintes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

pressupostos: a protecção do ambiente e dos recursos naturais, o desenvolvimento dos sectores tradicionais e a manutenção da autenticidade do estilo de vida. Assim, será possível proteger o ambiente natural de Coloane, que é o jardim de Macau, salvaguardar as suas paisagem e características, e desenvolver um turismo característico de Coloane, criando-se, portanto, uma novidade para os turistas. Se assim for, Macau vai continuar a desenvolver o sector do turismo e, ao mesmo tempo, vai conseguir proteger a natureza e a paisagem na ilha de Coloane, prosseguindo assim a concretização do objectivo de transformar Macau num centro mundial de turismo e lazer.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Há alguns anos, a Administração apresentou o Plano de Pormenor da Vila de Coloane¹, e seguidamente, lançou o Estudo sobre o Plano de Reordenamento Urbano do Quadrante Oeste da Rua dos Navegantes na Vila de Coloane² e o Estudo do Planeamento da Povoação de Lai Chi Vun da Vila de Coloane³. No entanto, o Governo foi acusado de não uniformizar os referidos planos, e de ter assumido uma posição ambígua, uma vez que não se viu nenhum acompanhamento dos mesmos. O Governo já procedeu, recentemente, a alguma planificação e a alguns estudos sobre o rumo da ilha de Coloane? Em caso afirmativo, qual é o

¹ Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transporte da Região Administrativa Especial de Macau, Plano de Pormenor da Vila de Coloane
<http://urbanplanning.dssopt.gov.mo/cn/download/luhuan.pdf>

² 2012/7/9, Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transporte da Região Administrativa Especial de Macau, o reordenamento das palafitas situadas a oeste da Rua dos Navegantes, para difundir a cultura de vila piscatória.

³ 2009/4/7, Jornal Ou Mun, para a criação duma zona de diversões e de indústrias criativas, as autoridades dispõem de dois planos para reordenar a ilha de Coloane.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ponto da situação? Em 2010, o Governo da RAEM referiu que a Direcção dos Serviços de Turismo tinha o direito de propriedade sobre uma das palafitas na Rua dos Navegantes e que pretendia convertê-la num museu do barco dragão, com vista a aumentar a oferta cultural. Em 2012, o Governo referiu ainda que ia planear a recuperação ou reconstrução das palafitas situadas a oeste da Rua dos Navegantes, no sentido de se difundir a cultura de vila piscatória bem marcada nesta zona. Há dias, a Directora dos Serviços de Turismo, Maria Helena de Senna Fernandes, afirmou que ia iniciar este ano o plano de reordenamento das referidas palafitas. Vai ser mesmo iniciado este ano, ou é só falar por falar?

-
2. Nos últimos anos, o ambiente em Ká Hó tem piorado em virtude das obras em curso⁴, que transformaram esta vila piscatória num autêntico estaleiro, que só provoca ruído sem fim. A exploração excessiva só pode prejudicar os recursos naturais, que são escassos em Macau. Qual é a posição do Governo em relação ao rumo do desenvolvimento de Ká Hó? É definir que vai ser uma zona industrial, onde a poluição é grave e onde ninguém quer viver? Ou será que vai ser uma vila piscatória, com uma linha costeira bonita e manter a autenticidade do seu estilo de vida calmo e tradicional? Perante estas duas alternativas, qual é a opção do Governo? Qual é a que vale mais a pena? Porque é que a ilha de Coloane não vai ser definida como zona natural protegida, como todos querem?

⁴ 2014/2/19, Jornal do Cidadão, Com a invasão dos pós da Maré vermelha, os moradores da Povoação de Ká Hó preocupam-se com o agravamento da poluição ambiental e solicitam ao Governo a devida atenção.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

3. Ultimamente, as autoridades têm analisado a possibilidade de promover a generalização das pensões familiares⁵, o que é bastante difícil de fazer na Península de Macau. Situação que já é diferente no caso da ilha de Coloane, onde há cultura religiosa e porque se trata de uma vila piscatória, por exemplo, a Vila de Coloane inclui as Povoações de Ká Hó e de Hac Sá, onde se encontram muitas vivendas de estilo misto português e chinês, vivendas estas que são bastante adequadas para se transformarem em pensões. O Governo deve ponderar sobre a cooperação com os moradores da zona, no sentido de procurar novos itinerários para os turistas que contem com pensões, gastronomia típica e artesanato. Esta sugestão pode contribuir para a protecção dos recursos naturais da zona e, ao mesmo tempo, permitir que os moradores possam beneficiar dos frutos económicos do turismo naquela zona. O Governo vai fazer isto?

4 de Março de 2014

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Wong Kit Cheng

⁵ 2014/1/23, Jornal Ou Mun, Página,A01, análise sobre a possibilidade de regulamentar sobre as pensões familiares.